



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes**



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 15.08.2013

Proc. n.º: 173 – SI 112/13

Horário início: 13h30min

Término: 14h10min

Assunto: Reunião (continuação) para tratar sobre os acidentes ocorridos no cruzamento entre as ruas Fernando Ferrari e João Pessoa, objetivando providências para reduzir o índice de acidentes no local.

Requerente: Ver. Gustavo Zanatta.

Convidados: Executivo Municipal, Conselho Municipal de Transporte e Trânsito–CMTT, 5º BPM e moradores.

Presentes: Lista de Presenças anexa ao referido processo.

Principais pontos Destacados: Inicialmente, o Vereador Gustavo Zanatta (PP) explicou que a reunião visava buscar uma solução para esse cruzamento, já que havia ficado acertado, no último encontro, o agendamento de uma nova reunião, a partir de uma definição da medida a ser adotada pelo CMTT, que iria se reunir para propor uma solução. Assim, a reunião tinha a intenção de conhecer aquilo que foi definido pelo CMTT. Fábio Araújo, do Departamento de Transporte e Trânsito da Secretaria Municipal de Obras Públicas–SMOP, apresentou minuta de projeto (em anexo) que foi analisada pelo CMTT. Comentou que, dentre cinco proposições analisadas, essa foi aquela confirmada pelos conselheiros, sugerindo que essas medidas fossem adotadas pelo Executivo com vistas a reduzir o índice de acidentalidade naquele trecho. O Vereador Zanatta reforçou sugestão de que, naquele trecho, fosse instalado um semáforo, reconhecendo, no entanto, a competência do órgão para tomar essa decisão. Ressaltou que não considera o projeto apresentado como solução definitiva para o trecho. Perguntou se aquilo será implantado apenas como um teste para ver a questão do fluxo dos veículos e as estatísticas de acidentes, para que, de posse desses dados, se verifique a melhor alternativa. Fábio declarou que o CMTT discutiu medidas de curto, médio e longo prazos, além de questões envolvendo custos e disponibilidade de recursos. Além disso, outros aspectos foram avaliados: para aquisição de semáforos há necessidade de licitação, o que requer rubrica, além da demora com relação aos prazos. Assinalou que os conselheiros levantaram as opções de colocação de um semáforo ou de um controlador/medidor de velocidade, que envolvem valores expressivos e questões burocráticas-processuais que demandam tempo. Assim, dentro desse contexto, o CMTT entendeu que, de imediato, deve se fazer o que pode ser feito imediatamente, aguardando-se pelos resultados. Ressaltou que a intenção é que se retorne a índices toleráveis. Sobre a colocação de semáforo no trecho em questão, ponderou que, mesmo em pontos em que existem sinalizadas e que são historicamente conhecidos, diferente do cruzamento em tela, os acidentes ocorrem, com estatísticas alarmantes e surpreendentes. Conclui dizendo que essas ações têm por objetivo forçar que os índices de acidente voltem à normalidade; caso não se obtenha uma resposta razoável



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes



com a implantação desse projeto, outras medidas serão avaliadas. Manifestou ainda que esse projeto tem baixo custo e implantação imediata, prevendo sua execução para um prazo não superior a trinta dias. Afirmou que, nesse projeto, existe a sugestão de que a sinalização vertical seja feita com faixa refletida, com a colocação de microesfera no pavimento, na pintura das faixas de pedestre, tornando-as mais visíveis à noite. Esclareceu que essas medidas foram pensadas em função de haver o entendimento de que, em princípio, os acidentes naquele ponto envolvam mais questões de visibilidade do que propriamente de velocidade, na medida em que não se constata marcas de freada na pista que indiquem excesso de velocidade como causa principal dos acidentes. Nesse contexto, o quebra-molas não seria a medida mais indicada. Explicou que o projeto aprovado pretende, mediante a colocação de uma nova sinalização viária vertical, induzir a redução da velocidade empregada pelos condutores naquele ponto, ao mesmo tempo em que a visibilidade seria ampliada, dada a desocupação do espaço de ambos os lados da rua João Pessoa, proibindo o estacionamento de veículos. Assim, explicou que o estreitamento da pista tem como consequência a redução de velocidade, na medida em que o motorista é induzido psicologicamente a reduzir a velocidade. Mencionou que os tachões paralelos são permitidos, estando proibidos apenas aqueles que cortem a pista. Disse que a microesfera foi comprada há algum tempo, mas que sua aplicação depende de habilidade prática, podendo surgir alguma dificuldade na sua aplicação em função da pouca prática dos funcionários da SMOP com esse tipo de material. O Secretário Municipal de Obras Públicas, Ademir Fachini, reclamou da falta de mão de obra na SMOP, comprometendo-se, no entanto, a executar o projeto aprovado. Vereador Renato Kranz (PMDB) mencionou que a Lei de Diretrizes Orçamentárias-LDO 2013 prevê dotação de cinquenta mil reais para acessibilidade, ressaltando que, para que esses recursos sejam usados ainda este ano, a licitação teria que iniciar até o final de setembro. Fachini disse que já comunicou ao Prefeito a existência dessa dotação, estando no aguardo de uma indicação daquilo que o Executivo pretende fazer. Vereador Gustavo perguntou se a Prefeitura tem sinalizas que foram adquiridas em outras épocas guardadas em algum local. Fábio contou que fez esses questionamentos à Administração, ainda mais diante do conhecimento de que alguns semáforos foram retirados das vias públicas do Município. Ressaltou que o semáforo é formado por um conjunto de itens, como braços semaforicos, controladores, foco luminoso, lentes, não acreditando que tudo tenha se perdido e que nenhum desses itens tenha sobrado. Fachini confessou não saber se há esses objetos nos depósitos da SMOP, comprometendo-se a buscar informações. Afirmou que foi realizada pesquisa de mercado para aquisição de semáforos novos com lâmpadas de led e que esses orçamentos foram encaminhados ao Gabinete do Prefeito para avaliação. Diante da informação de que um semáforo custaria em torno de vinte mil reais, a Vereadora Rosemari Almeida (PP) sugeriu que o projeto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes



aprovado pelo CMTT fosse executado como medida imediata e que, enquanto isso, o processo licitatório para compra de semáforos fosse aberto. Secretário Fachini manifestou que o levantamento realizado referia-se a diversos semáforos com lâmpadas de led, em função da economicidade gerada por esse tipo de tecnologia, em termos de troca de lâmpadas e consumo de energia elétrica. Sugeriu que, dentro desses cinquenta mil reais, fosse comprado um semáforo completo, dividindo a verba para atender mais demandas na cidade. No entanto, ressaltou que quem define isso é o Chefe do Executivo. Fábio considerou que, talvez, dentro desses cinquenta mil reais, estivesse prevista a implantação de um sistema inteligente que realiza a interligação dos semáforos existentes, possibilitando uma maior fluidez do trânsito, ressaltando que nem todas as atuais sinaleiras estariam capacitadas a receber esse dispositivo. Vereador Renato Kranz sugeriu que a rubrica destinada para compra de um radar móvel, com previsão de oitenta mil reais, fosse remanejada para compra de semáforos, através da abertura de crédito suplementar.

Encaminhamentos: O Secretário de Obras comprometeu-se a executar, num prazo não superior a trinta dias, o projeto aprovado pelo CMTT, a fim de que fossem avaliados os impactos sobre a redução dos acidentes naquele trecho. E que, caso essa medida não surta os efeitos esperados, outras alternativas sejam analisadas a fim de encontrar uma solução para evitar novos acidentes. Ficou acordado também que Secretário levaria a preocupação dos Vereadores de que os valores previstos na LDO 2013 sejam utilizados. E que, caso não seja utilizada a verba prevista para a compra do radar móvel, que a rubrica destinada à compra de semáforos seja suplementada com essa verba, assim como parte dos recursos seja destinada para a rubrica da acessibilidade. *Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.....*

Ver. Gustavo Zanatta

Ver.^a Rosemari Almeida
Presidenta